Seção: Morfologia/Anatomia

MORFOLOGIA DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO PÓS-SEMINAL DE PALMEIRAS

Breno Furlan BUENO (1)
Fabíola Vitti MÔRO (1)

As palmeiras apresentam diferentes tipos de germinação e o estudo morfológico deste processo para cada espécie é muito importante para auxiliar nos estudos taxonômicos, fisiológicos e ecológicos, além de fundamentais na interpretação de testes de germinação. O objetivo do presente trabalho foi descrever a morfologia de sementes e o desenvolvimento pós-seminal de quatro espécies de palmeiras exóticas que possuem grande importância ornamental, sendo muito utilizada no paisagismo brasileiro: *Roystonea borinquena* O. F. Cook., *Pritchardia pacifica* Seem. & H.Wendl., *Ptychosperma elegans* (R. Br.) Blume e a *Ptychosperma macarthurii* (Wendl.) Nichols. Os frutos foram coletados, despolpados e os diásporos secos à sombra. Efetuou-se a semeadura de 100 diásporos em bandejas de plástico transparente (50 x 25 x 0,6 cm), contendo uma camada de 5 cm do substrato vermiculita média umedecida, mantidas sob temperatura ambiente variando de 25,6 a 32,8°C. Amostras de plântulas nos diferentes estágios do desenvolvimento pós-seminal foram fixadas em álcool 70% para posterior análise. As faces externa e interna dos diásporos, bem como o embrião e as fases representativas do processo germinativo, foram esquematizados com auxílio de câmara clara acoplada ao estereomicroscópio. As sementes das quatro espécies são albuminosas, ocupando quase todo o interior do diásporo, sendo o endosperma ruminado em *P. elegans*, e compacto em *R. borinquena*, *P. pacifica* e *P. macarthirii*. Os embriões são laterais, periféricos e pouco diferenciados para todas as espécies, medindo aproximadamente 3 mm de comprimento em *R. borinquena* e *P. pacifica,* e 1 mm em *P. elegans* e *P. macarthirii*. As germinações são do tipo adjacente ligulada. A parte aérea é composta por duas bainhas que se abrem para liberar a primeira folha que é simples em *R. borinquena* e *P. pacifica,* e bífida em *P. elegans* e *P. macarthirii*.

Palavras-chave: morfologia, propagação sexuada, palmeiras exóticas

Créditos de Financiamento:

(1) Departamento de Botânica, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil. Email: brenofb_nup@hotmail.com